



1

ATA DE REUNIÃO (nº 62)

2 Aos vinte e três dias e do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na sede da
3 autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao
4 que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se
5 ordinariamente o Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos Membros:
6 Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro, Patrícia Nato Toninato Bartolomei e
7 Rubem Severian Loureiro. O Sr. Éder Guilherme de Almeida, justificou sua ausência por motivo
8 de férias. Participou também da reunião o Diretor Executivo, Adriano Antonio Pazianoto. A
9 reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da Reunião**
10 **Anterior; III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV – Avaliação**
11 **da carteira de investimentos no mês anterior e análise da conjuntura econômica, na**
12 **seguinte ordem: a) Análise do Cenário Macroeconômico; b) Evolução do orçamento e do**
13 **fluxo de caixa (novembro e dezembro/2018); c) Desempenho dos investimentos no mês de**
14 **dezembro de 2018; V – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se**
15 **houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei,
16 abre os trabalhos. Em seguida, o Sr. Hélio Antunes Rodrigues manifestou preocupação com
17 relação ao número de faltas do Sr. Eder Guilherme de Almeida, mas a Sra. Patrícia Nato Toninato
18 Bartolomei lembrou que, no caso, trata-se de ausência justificada, amparada pelo Regimento
19 Interno do Comitê. Na reunião do Comitê realizada no dia 14/12/2018 não foi possível analisar o
20 fluxo de caixa do mês de novembro/2018, então, o Diretor Executivo, Sr. Adriano Antônio
21 Pazianoto, fez a apresentação do referido fluxo e já em seguida apresentou os dados do mês de
22 dezembro/2018, **cumprindo o item IV-b da pauta do dia.** Os dados da **Evolução do**
23 **Orçamento e fluxo de caixa de NOVEMBRO/2018** apresentados foram: *No período, as receitas*
24 *financeiras totalizaram R\$ 15.437.090,32, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 4.794.545,11;*
25 *Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 474.753,75; Contribuição Patronal – R\$ 9.589.110,24;*
26 *COMPREV – R\$ 527.065,43; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 5.328,21; Outras*
27 *Receitas Diversas (2% Consignados) – R\$ 978,71; Restituições – R\$ 1.308,87. No período, as despesas*
28 *equivaleram a R\$ 14.982.736,10, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1216 aposentadorias:*
29 *R\$ 12.038.308,95; ii) com 199 pensões: R\$ 1.261.689,70; iii) com 84 auxílios-doença: R\$ 528.925,01; iv)*
30 *com 34 salários-maternidade: R\$ 265.876,77; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$*
31 *494.427,61; vi) despesas administrativas – R\$ 393.508,06. Conclui-se, com análise da peça, o resultado*
32 *orçamentário superavitário de R\$ 454.354,22, que corresponde a 2,94% da receita mensal. Verifica-se também*
33 *que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,38. O Patrimônio da*
34 *RIOPRETOPREV, no dia 30/11/2018, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 331.376.307,68; b)*
35 *Bens Imóveis: R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 160.396,16; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$*
36 *155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 102.121,98; f) Conta Movimento: R\$ 4,65; g) Poupança*
37 *vinculada: R\$ 1.252,23; h) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em*
38 *30/11/2018: R\$ 571.182.654,69. E, em seguida, do mês DEZEMBRO/2018: No período, as receitas*
39 *financeiras totalizaram R\$ 9.176.453,25, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.908.479,59;*
40 *Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 251.172,13; Contribuição Patronal – R\$ 5.801.208,06;*
41 *COMPREV – R\$ 186.013,19; Aluguel – R\$ 28.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 0,00; Outras Receitas*
42 *Diversas (2% Consignados) – R\$ 748,26; Restituições – R\$ 832,02. No período, as despesas equivaleram a R\$*
43 *9.435.236,10, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1229 aposentadorias: R\$ 7.828.311,61;*
44 *ii) com 199 pensões: R\$ 810.051,31; iii) com 76 auxílios-doença: R\$ 292.204,63; iv) com 34 salários-*
45 *maternidade: R\$ 126.243,88; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi)*

1



despesas administrativas – R\$ 378.424,67. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 258.782,85, que corresponde a 2,82% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,36. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/12/2018, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 330.626.136,66; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 159.417,51; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 1.954,98; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.261,55; h) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/12/2018: R\$ 577.689.924,74. No ano de 2018, a despesa orçamentária superou a receita em aproximadamente R\$ 14,8 milhões, o que implica na utilização das reservas para pagamento das despesas correntes. Nos próximos 3 anos (2019-2021), as despesas orçamentárias devem superar as receitas orçamentárias em cerca de R\$ 51 milhões; O Sr. Adriano Antônio Pazianoto retirou-se após apresentação dos dados. Dando sequência a ordem do dia, a Ata nº 61 foi aprovada por unanimidade. Partindo para o item **III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver)** a Sra. Patrícia Nato apresentou os documentos enviados pela Gestora KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS S.A., CNPJ: 04.661.817/0001-61 e pela Administradora LIONS TRUST ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA, CNPJ: 15.675.095/0001-10, e do fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTISTRATEGIA, CNPJ: 27.782.774/0001-78. Durante a análise dos documentos foram ressaltados os seguintes pontos: tanto administradora como gestora não constam no rol de instituições financeiras que atendem ao previsto no artigo 15 pela nova redação dada pela Resolução CMN 4695/2018 à Resolução CMN 3922/2010; a administradora Lions, em resposta à questionamento feito pela Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, através de e-mail, sobre as alterações trazidas pela Res. 4695/2018, afirmou que como a gestora do Fundo pertence ao Grupo Itaú Unibanco S.A. cumpre os §§ 2º e 8º do artigo 15 da resolução em vigor, “mesmo conglomerado prudencial”, e que as aplicações não serão afetadas; no Questionário Due Diligence para fundos de Investimentos – Seção 1 da gestora KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS S.A., datado de 31/03/2018, consta 56,2% da distribuição do passivo em Investidores Institucionais Previdenciários; na versão do dia 10/12/2018 do boletim de Perguntas e respostas da Res. 3922/2010 no site da SPREV em resposta à questão 29 entende-se uma ressalva quanto aos compromissos de subscrição assumidos pelo RPPS, devidamente comprovados, cujo recurso não tenha sido integralizados até a data da publicação (29/11/2018) ; o Conselho Municipal de Previdência autorizou em 24/11/2017 a subscrição de R\$10.000.000,00 (dez milhões) para integralização no fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTISTRATEGIA, CNPJ: 27.782.774/0001-78; em 06/12/2017 foi assinado boletim de subscrição de 10.000.000 milhões de cotas com o fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTISTRATEGIA, CNPJ: 27.782.774/0001-78, e até o momento foram integralizados apenas 1.000.000 (um milhão) de cotas; as alterações trazidas pela Resolução 4695/2018 ainda estão sendo estudadas e novos entendimentos divulgados constantemente, como exemplo das perguntas e respostas do site da SPREV com 02 versões divulgadas em dezembro/2018; a SPREV ainda não atualizou o sistema CADPREV para inclusão das alterações trazidas, como é o caso dos investimentos no exterior, do artigo 9º, mas no dia 21/01/2019 já trouxe novos modelos de Termos de credenciamento com as alterações propostas pela Resolução 4695/2018; o Comitê está em constante acompanhamento das informações sobre as alterações trazidas para a Res. 3922/2010, bem como a Divisão de Gestão de Recursos e Apoio ao Comitê de Investimentos e a Coordenadoria da Gestão de Custeio e Investimentos têm enviado questionamentos aos gestores e administradores desenquadrados da presente Resolução; nesse caso trata-se de atualização das informações de gestor, administrador e fundos de investimentos. O



92 Comitê aprovou por unanimidade a atualização do credenciamento da Administradora
93 LIONS TRUST ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA, CNPJ: 15.675.095/0001-10,
94 da gestora KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS S.A., CNPJ: 04.661.817/0001-
95 61 e do fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP
96 MULTIESTRATEGIA, CNPJ: 27.782.774/0001-78. A fim de seguir o procedimento exposto
97 no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens:
98 **A) Cenário Macroeconômico:** O ano de 2018 foi encerrado com os preparativos para a posse do
99 presidente eleito, Jair Bolsonaro e de seus ministros. Após a posse do novo governo, o mercado
100 financeiro renovou as expectativas de que a economia brasileira terá uma evolução mais favorável,
101 com o índice Ibovespa assumindo elevada alta após ter fechado o mês de dezembro de 2018
102 negativo em 1,81%. Tal fato se deve às sinalizações de que sejam implementadas medidas
103 relacionadas a agenda econômica, privatizações, reformas, com grande expectativa em torno da
104 reforma tributária e da Previdência, entretanto, ainda não foram divulgadas as principais linhas
105 dessas reformas. Nessa semana os olhares se voltam para o Fórum Econômico Mundial de Davos,
106 onde se espera pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Economia, Paulo
107 Guedes, em torno das medidas que o novo governo pretende implantar. Na economia
108 internacional, continua havendo uma série de instabilidades políticas e econômicas, marcadas
109 principalmente pela atuação do Presidente Norte-Americano Donald Trump, com
110 aprofundamento de forte política protecionista e uma política de “enfrentamento” ao que o
111 governo Trump julga ser contra os interesses “Americanos”. Os mercados globais de ações
112 apresentaram queda em 2018: Dax, da bolsa alemã recuou 18,26%; FTSE-100, da bolsa inglesa
113 teve queda de 12,48%; S&P 500, da bolsa norte-americana, caiu 6,24%. Porém, em janeiro alguns
114 desses índices esboçaram uma reação já na primeira quinzena (14/01): Dax subiu 3,01%; FTSE-
115 100 2,13%; S&P 500, 3,02%. A bolsa brasileira teve boa recuperação em 2018: o Ibovespa subiu
116 15,03%, com desempenho concentrado em outubro, quando deu um salto de 10,19%. Ainda no
117 acumulado de 2018 o dólar subiu 17,13% e o IMAB Total 13,06% no ano. A inflação de
118 dezembro/2018 veio um pouco acima do esperado pelo mercado, ficou em 0,15% e no acumulado
119 de 12 meses ficou em 3,75%, com a meta atuarial (IPCA + 6%) encerrando 2018 em 9,92% a.a.. O
120 Comitê de Investimentos, analisando o último relatório Focus, dia 18/01/2019, verificou a
121 estimativa de que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) será de 4,01% em
122 2019, sendo que há uma semana era de 4,02% a.a. e há 4 de 4,03% a.a., e para 2020 de 4% a.a. Para
123 a Selic a expectativa é que o Banco Central subirá levemente a taxa para 7% a.a. até o fim de 2019,
124 e para dezembro de 2020 se espera uma taxa de 8% a.a., índice indicado também na semana
125 anterior. Para o PIB, projetou um crescimento de 2,53%, com leve redução frente a semana
126 anterior e, para 2020, a estimativa é que o PIB cresça 2,60%, aumentando a expectativa das
127 semanas anteriores. A taxa de câmbio foi estimada em R\$ 3,75 no final de 2019 e em R\$ 3,80 no
128 final de 2020. **B) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** os dados já foram apresentados no
129 início da reunião pelo Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto; **C) Desempenho dos**
130 **investimentos no mês de dezembro de 2018:** *Conforme relatórios da Coordenadoria GCI e da*
131 *Consultoria referentes ao mês de dezembro 2018, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da*
132 *Resolução 3922/2010. O maior percentual em relação ao Patrimônio Líquido de um fundo (limite é 15%, art. 14*
133 *da Res 3922) é de 6,695% do PL que ocorre com o fundo CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF*
134 *IBOVESPA. Sendo que os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: o fundo BRADESCO FIC RF*
135 *ALOCAÇÃO DINÂMICA que tem 6,681%; e o BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREV 5,710% do*
136 *PL do fundo. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev é do fundo BB IDKA 2 TP*
137 *FI RF PREV que tem 11,177% (limite é 20%, art. 13 da Res 3922), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos:*

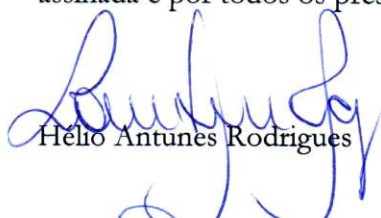
138 fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF com 9,687%; e CAIXA BRASIL FI
139 IRF M1 TP RF com 7,969%. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 0,64 e o rendimento da carteira
140 foi de 0,34% **I) RENDA FIXA:** 78,60% (R\$ 259,86 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. O
141 segmento teve desempenho positivo de 1,167%. Dos 28 fundos de RF 9 deles são lastreados com ativos de curto
142 prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,51% (portanto, insuficiente para bater a
143 meta atuarial). Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para baixo (com média
144 de 0,56% e com participação na carteira em 9,72%). Os fundos DI renderam 0,47% em média, sendo que eles
145 representam 10,51% da carteira e, portanto, contribuíram para a não superação da à meta. Os fundos lastreados
146 por ativos de médio prazo, puxaram a meta para cima (registraram na média 1,34% (ou 209% da meta). Como
147 representam 47,31% da carteira seu resultado pesa de forma expressiva. Os fundos de Gestão Ativa atingiram
148 1,26% em média (sendo 18,13% da carteira), o que também faz com que esse segmento tenha peso relevante no
149 resultado médio da carteira. Os fundos IDKA 2, também tiveram bom desempenho neste mês, com média de 1,21%
150 (sendo 13,07% da carteira). Esse segmento puxou para cima o rendimento médio da carteira. Os IMA B5 ficaram
151 com média de 1,63% (sendo 5,97% da carteira), também puxaram para cima a meta embora seu peso relativo seja
152 pequeno. Os IRF M Total fecharam na média em 1,49% (sendo 10,15% da carteira) contribuíram para superar a
153 meta. Os fundos de longo prazo (3 fundos, sendo e IMA B e um IMA GERAL), com rendimento médio de
154 1,67% tiveram boa performance (representam 8,11% da carteira), puxando para cima a rentabilidade da carteira.
155 O desempenho dos fundos de longuíssimo prazo (4 fundos), todos fundos de vértice, tiveram rendimento médio de
156 1,61%, ficando bem acima da meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (2,95%). Neste mês o
157 Comitê não realizou nenhuma alteração de estratégia na carteira de RF. Foi mantido o perfil moderado/ conservador
158 sem aumento significativo de risco. Ficamos assim com 20,23% no curto prazo, 47,31% no médio prazo, 8,11% no
159 longo prazo e 2,95% no longuíssimo prazo, que totaliza os 78,60 da RF. A parte da carteira que chamamos de
160 longuíssimo prazo, portanto, ficou restrita aos fundos de vértice adquiridos no passado. Estes, com o sistema de
161 marcação a mercado, sofrem constantes influencias da grande volatilidade, mas em nosso caso eles estão superando a
162 meta atuarial, pois, no momento da aquisição foram "negociadas" taxas de juros que superavam a meta. Como as
163 cotas só podem ser resgatadas no vencimento dos fundos (conforme regulamento), estaremos recebendo aquela taxa
164 "negociada" e superior à meta; **II) RENDA VARIÁVEL:** 21,40% (R\$ 70,77 milhões) dos recursos ficaram
165 aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho bastante negativo (-2,60% na média), contribuindo
166 decisivamente para que a rentabilidade da carteira ficasse em patamar inferior à meta. As contribuições negativas
167 mais importantes foram registradas nos fundos atrelados a ativos externos (WESTERN ASSET US INDEX
168 500 FIM, que registrou -8,07%; BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR NIVEL I que ficou em -9,44%;
169 CAIXA INSTITUCIONAL FLA BDR NIVEL I que fechou o mês em -7,81%; WESTERN ASSET
170 FLA BDR NIVEL I que registrou -7,01%). Esses 4 fundos respondem por cerca de 6,2% da carteira. Essa
171 performance ruim foi motivada pelos desencontros entre o executivo e o legislativo dos EUA que travam uma
172 batalha pela aprovação do orçamento, cujo ponto central da discórdia é uma solicitação de recursos do Presidente para
173 a construção de um muro na divisa com o México. Outra discórdia significativa ocorre entre o Presidente Trump e o
174 Presidente do FED em relação ao aumento de juros nos EUA, sendo que o FED realizou novo aumento das taxas
175 de juros. Esses aumentos causam impactos na economia global, especialmente nos países emergentes. Há ainda a
176 guerra comercial entre EUA e China, que embora tenha sido pactuada uma trégua ainda não foi resolvida de
177 maneira definitiva. Tudo isso resultou em grande incerteza nos mercados. O segmento de RV fechou em -2,60%,
178 portanto, contribuiu significativamente para que o rendimento da carteira não superasse a meta, embora sua
179 participação no PL total do Instituto não seja tão expressiva. Os destaques positivos da RV foram: XP
180 DIVIDENDOS FLA (3,55%); XP INVESTOR FLA (1,23%); SANTANDER SELEÇÃO TOP
181 AÇÕES (0,41%); BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO (0,30%); e BRADESCO AÇÕES
182 DIVIDENDOS (0,25%). Na parte negativa, além dos quatro fundos já citados acima, também fecharam com
183 retorno negativo: BB AÇÕES ALOCAÇÃO (-1,87%); CAIXA BRASIL FI AÇÕES ETF



184 IBOVESPA (-1,78); e CAIXA FI MULTIMERCADO RV30 (-0,27%). Em meio a esses sinais tão
185 contraditórios a RV acabou por puxar muito para baixo a rentabilidade da carteira. A parcela da carteira
186 investida em ações alcançou - 1,84% de rentabilidade e a parcela investida em fundos MULTIMERCADO
187 atingiu -3,71%. O IBOVESPA no mês fechou negativo (-1,81%). O fundo CAIXA ETEF IBOVESPA
188 ficou em linha com esse rendimento fechando em -1,78%. O fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO ficou abaixo
189 desse número, com -1,87%. Outros 5 fundos de ações já acima citados superaram esse patamar. No mês os fundos
190 de ações (RV) que representam 12,82% da carteira, ou 59,9% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma
191 performance bastante negativa (-1,83%), contribuindo para puxar a rentabilidade para aquém da meta atuarial. A
192 desvalorização de R\$ -793,2 mil verificada para o conjunto dos fundos de ações teve como marco uma grande
193 desvalorização dos fundos do segmento externo. Como os fundos MULTIMERCADO também tiveram grande
194 desvalorização no mês (-3,71%), os fundos de RV, no conjunto, geraram um rendimento negativo de R\$ -1.889,4
195 mil. Ainda assim, a carteira terminou o mês com valorização dos ativos. Mas a contribuição da RV se deu no
196 sentido de reduzir essa valorização. **PRINCIPAIS INDICADORES:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$
197 1.128,7; RENDIMENTO (em %): 0,34%; META ATUARIAL (%): 0,64%; META GERENCIAL
198 (IMA-B) (%): 1,65%; CDI: 0,49%; IBOVESPA: -1,81%; IBX-50: -2,11%; IRF M1: 0,56%; RAZÃO:
199 RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 53,28%; NOS
200 ÚLTIMOS 3 MESES: 175,79%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 148,71%; NOS ÚLTIMOS 12
201 MESES: 64,44%; DO ANO EM CURSO: 64,44%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA:
202 67,58%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 100,17%. Prosseguindo a ordem do dia,
203 sobre o item V – **Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver)**, o Sr.
204 Rubem Severian Loureiro apresentou as carteiras sugeridas para RPPS pela Caixa Econômica
205 Federal e pelo Banco do Brasil, comparadas também com a carteira da RioPretoPrev. Com relação
206 a carteira do Banco do Brasil, há sugestão para uma maior exposição a Fundos IRF-M, e com
207 relação a CEF, uma maior exposição a fundos IMA-B. O Sr. Rubem apresentou também matéria
208 do jornal “Valor Econômico” que fala em grande oportunidade em Renda Variável com ações da
209 Bolsa de Valores que pode chegar a 100 mil pontos nesse ano. Analisando a carteira da
210 RioPretoPrev os membros do Comitê julgaram estar com uma boa exposição em ações e não ser
211 necessária nenhum novo aporte e nenhuma movimentação quanto aos fundos de renda variável
212 em carteira no momento. Quanto à Renda Fixa o Sr. Hélio Antunes Rodrigues lembrou que temos
213 quatro fundos de gestão ativa em RF que fazem a busca por melhores oportunidades e que tem
214 apresentado rendimento satisfatório no mês. Os fundos IMA-B tem apresentado um ótimo
215 rendimento no mês, enquanto que os fundos IRF-M têm apresentado um rendimento menor. No
216 cenário atual ainda há um clima de incertezas sobre a economia. Algumas casas do mercado têm
217 estimado a Selic mantida em 6,5% a.a., diferente do leve aumento projetado pelo Boletim Focus.
218 As expectativas em torno da economia estão em cima da reforma da previdência que ainda não foi
219 divulgada e que se não sair do papel pode gerar um impacto negativo no mercado, assim como a
220 reforma econômica pode vir com uma série de dificuldades. O governo ainda tem muitas falas
221 controversas. Diante do cenário atual, e da grande diferença entre as carteiras apresentadas por
222 duas instituições renomadas do mercado, os membros do Comitê decidiram manter os
223 investimentos atuais em Renda Fixa, com ressalva de solicitarem aos gestores maiores
224 esclarecimentos sobre o posicionamento das carteiras apresentadas e também da Coordenadora do
225 Comitê, Sra. Patrícia Nato, já levantar a documentação necessária para o credenciamento dos
226 fundos IMA-B da CEF e do BB, por só haver na atual carteira o fundo onde estão depositados os
227 valores do COMPREV e o fundo da Western estar em fase de adequação em relação a Resolução
228 CMN 4.695/2018. **Os membros também deliberaram sobre o Plano de Ação Mensal de**
229 **Gestão de Recursos-Investimentos para 2019, com aprovação por unanimidade.** O plano de



230 ação mensal da área de Gestão de Recursos/Investimentos da RioPretoPrev traz o cronograma das
231 atividades a serem desempenhadas relativas à gestão dos recursos durante o mês, colaborando na
232 elaboração e execução da Política de Investimentos de forma a mitigar os riscos, além de permitir
233 monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem
234 sendo alcançados, dando maior transparência ao processo. O plano aprovado pelo Comitê de
235 Investimentos segue anexo à presente ata e será encaminhado ao Conselho Municipal de
236 Previdência para referendo. Para constar, eu Patrícia Nato Toninato Bartolomei,
237 , lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim
238 assinada e por todos os presentes.



Hélio Antunes Rodrigues



Patrícia Nato Toninato Bartolomei


Mário José Piccarelli de Castro


Rubem Severian Loureiro

239



PREFEITURA DE
RIO PRETO



PLANO DE AÇÃO MENSAL

GESTÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS

(2019)

O plano de ação mensal da área de Gestão de Recursos – Investimentos da RioPretoPrev traz o cronograma das atividades a serem desempenhadas relativas à gestão dos recursos durante o mês, colaborando na elaboração e execução da Política de Investimentos de forma a mitigar os riscos, além de permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados, dando maior transparência ao processo.

O cronograma das atividades mensais é apresentado no ANEXO I.

Equipe responsável pelo Plano

- Patrícia Nato Toninato Bartolomei; e
- Rubem Severian Loureiro;

Aprovado pelo Comitê de Investimentos da RioPretoPrev na reunião ordinária do dia 23/01/2019.

1



PREFEITURA DE
RIO PRETO

ANEXO – I – Cronograma das atividades mensais da área de Investimentos



PRAZO	RESPONSÁVEL	AÇÃO	OBJETIVO GERAL	ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 2
Constantemente	Membros do CIRPP	Acompanhamento da carteira de Investimentos da RioPretoPrev	Verificar o andamento da carteira de Investimentos da RioPretoPrev e sua adequação à Política de Investimentos	acompanhamento dos relatórios enviados pela CGI e DGRACI	acompanhamento do cenário econômico
no mínimo, uma vez por semana	DGRACI / CGCI	coletar nas fontes próprias das instituições as cotas diárias de uma amostra dos fundos investidos	elaborar estimativa de evolução da carteira de investimentos	informar o andamento da carteira para a Diretoria e os Membros do CIRPP	
até o 3º dia útil do mês	DGRACI	coletar junto à CVM as cotas do último mês vencido dos fundos investidos	atualização das planilhas de acompanhamento dos investimentos	processamento dos cálculos para obtenção de saldos; % dos saldos em relação aos PLS dos fundos; % dos saldos em relação ao PL da Riopretoprev; e rendimentos do mês	processamento provisório (planilha organizada por instituições) para garantir a veracidade dos dados dos extratos emitidos pelas instituições
até o 5º dia útil do mês	DGRACI	solicitar às Instituições os extratos dos fundos investidos	processamento e conferência dos dados dos extratos comparando-os com os dados do processamento provisório	lançamento na planilha de aplicações e resgates (quando houver)	realização dos ajustes necessários e confecção dos relatórios para a contabilidade (POR INSTITUIÇÃO; e POR CÓDIGO CONTÁBIL)
até o 8º dia útil do mês	DGRACI	a partir do relatório POR INSTITUIÇÃO confeccionar os demais relatórios a serem encaminhados ao CMP e à SPREV	atender as normas e procedimentos internos e externos que preveem a apresentação dos dados e da evolução dos investimentos ao CMP e à SPREV	relatórios para apresentação ao CMP: POR BENCHMARK; LAMINAS DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE; e TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO	relatórios para apresentação à SPREV: DAIR; AUXILIAR DAIR; e LISTAGEM DE APRs DO MÊS
até o 10º dia útil do mês	DGRACI	envio de relatórios e PDF dos extratos para a Consultoria	solicitação à Consultoria para lançamento dos dados na plataforma e conferência de saldos e retornos	solicitação à consultoria para a confecção do XML para o TCE-SP	solicitação à consultoria para a confecção dos relatórios auxiliares para a apresentação ao CMP
até o dia 20 de cada mês	CGCI	análise mensal da carteira e apresentação de cenários e estratégias	instrumentalizar o CIRPP por meio da elaboração de relatório com análise da carteira e organização de cenários	buscar dados nos relatórios acima descritos e coletar informações das instituições para elaboração de relatório com análise da carteira e apresentação de estratégias ao CIRPP	analisar Relatório Focus e informações das instituições para a elaboração de cenários a serem encaminhados aos membros do CIRPP
até o último dia útil do mês	DGRACI	encaminhar informações à SPREV	atender as normas e procedimentos da SPREV com o envio de informações mês a mês	elaborar e enviar o DAIR à SPREV, referente ao mês anterior	
até o último dia do prazo	DGRACI	encaminhar informações dos investimentos ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo	atender as normas e procedimentos do TCE com o envio de informações de investimentos mês a mês	enviar ao TCE o arquivo xml (Audesp) de Investimentos (cadastro de fundos e movimentações)	
uma vez por mês	Membros do CIRPP	reunião ordinária do CIRPP para discutir alocação de recursos e analisar questões orçamentárias	analisar cenários, documentos e propostas e decidir sobre alteração de estratégias e alocação de recursos	leitura de documentos sobre cenários; leitura de relatório da CGCI; avaliar propostas de alteração da carteira e decidir sobre alocação	registrar em ATA as análises, motivações e decisões a serem implementadas
uma vez por ano ou sempre que houver necessidade	DGRACI	credenciamento de instituições financeiras e/ou fundos de investimentos	verificar a documentação das instituições/fundos e aprovar o credenciamento prévio para a possibilidade de investimento	solicitar documentação	analisar documentação e submeter à aprovação do CIRPP
DGRACI	Divisão da Gestão de Recursos e Apoio ao Comitê de Investimentos				
CGCI	Coordenadoria da Gestão do Custeio e Investimentos				
CIRPP	Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social de São José do Rio Preto				